

## **Preferência de oviposição de *Telenomus podisi* e *Trissolcus basalís* por ovos de *Glypheapomis dubia* de diferentes idades**

**Francisco A. de S. Pereira; Joseane R. de Souza; Cláudio G. da Silva; José A. F. Barrigossi; Keyssyane N. V. Soeiro; Daiana P. da Conceição; Maurício J. de S. Paiva**

*Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), Centro de Ciências Agrárias, CEP 65055-970, São Luís, MA, Brasil*

Os parasitoides de ovos são considerados, em vários países, como os principais inimigos naturais dos percevejos da família Pentatomidae. O objetivo da pesquisa foi conhecer a preferência para oviposição de *Telenomus podisi* Ashmead, 1893 (Hymenoptera: Platygasteridae) e *Trissolcus basalís* (Wollaston, 1858) (Hymenoptera: Scelionidae) por ovos de *Glypheapomis dubia* Campos & Souza, 2016 (Hemiptera: Pentatomidae) de diferentes idades de desenvolvimento embrionário. Para tanto, em 30 cartelas de cartolina (3 x 6 cm) fixou-se com cola branca uma postura de *G. dubia* com aproximadamente 16 ovos de acordo com a idade de desenvolvimento embrionário de menos de 24 horas, um, dois, três e quatro dias, a qual foi oferecida para o parasitismo, por um período de 24 horas. As seguintes características biológicas foram avaliadas para cada uma das espécies: parasitismo (%), emergência (%), ovos parasitados sem emergência (%), duração ovo-adulto (dias), razão sexual, número de fêmeas e de machos. As espécies *T. podisi* e *T. basalís* parasitaram e se desenvolveram em ovos do hospedeiro *G. dubia* embora a idade de desenvolvimento embrionário do hospedeiro tenha afetado o desenvolvimento das espécies de parasitoides. Conclui-se que *T. podisi* tem preferência por ovos de *G. dubia* com menos de 24 horas, um e dois dias enquanto *T. basalís* prefere ovos de um e dois dias de desenvolvimento embrionário, sendo os mais adequados a serem utilizados em programas de controle biológico de *G. dubia* na cultura do arroz.

**Palavras-Chave:** *Oryza sativa*; Parasitoides de ovos; Pentatomidae

**Apoio Institucional:** Fundação de Amparo ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (FAPEMA), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e Embrapa Arroz e Feijão.